



## FÓRUM DE ADVOGADOS

### 1 QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O SECTOR DA ADVOCACIA EM PORTUGAL?

### 2 FACE A ESTES DESAFIOS E TAMBÉM OPORTUNIDADES, COMO SE POSICIONA A SUA SOCIEDADE?

Nos últimos anos, Portugal tem-se destacado como um destino promissor para profissionais do Direito e, em particular, para as sociedades de advogados. O nosso país caracteriza-se por um ambiente jurídico robusto e estável, baseado em princípios democráticos e no Estado de Direito, e uma economia em crescimento, o que oferece um leque de oportunidades para aqueles que desejam estabelecer as suas carreiras jurídicas numa sociedade de advogados.

Para além disso, Portugal tem uma localização estratégica no Sul da Europa, o que oferece um acesso fácil aos mercados europeus, africanos e sul-americanos, e permite que as Sociedades de advogados consigam expandir a sua actividade a uma ampla gama de clientes internacionais e se envolvam em transações transfronteiriças.

Como referido anteriormente, o crescimento económico do nosso país tem atraído investimentos estrangeiros e visto um aumento no empreendedorismo e nas startups. Esta realidade resulta numa maior procura por serviços jurídicos especializados, criando oportunidades para as sociedades de advogados expandirem as suas áreas de actuação.

Portugal tem-se ainda destacado em sectores em ascensão, como é o caso do turismo, imobiliário, tecnologia, energias renováveis ou indústria criativa. O exponencial crescimento destes sectores oferece oportunidades significativas para as Sociedades se especializarem e prestarem serviços jurídicos específicos, como fusões e aquisições, direito imobiliário, protecção de propriedade intelectual, entre outros.

Mas não só de vantagens vive o sector da advocacia em Portugal, são muitas as barreiras e os desafios com que se deparam os advogados e as sociedades do nosso país.

A evolução legislativa constante, a competição crescente e os clientes cada vez mais informados e exigentes são desafios constantes e que têm que ser ultrapassados pelos intervenientes deste sector que, na primeira voz, falam sobre os desafios e as oportunidades das suas sociedades no mercado.

**NUNO GALVÃO TELES**

Managing Partner, Morais Leitão

**NUNO FONSECA ALVES**

Sócio fundador, NFS Advogados

**1** O sector da advocacia é particularmente competitivo e sofisticado para a dimensão da nossa jurisdição. Depois da entrada das sociedades internacionais há alguns anos, assistimos hoje ao crescimento das consultoras, na expectativa de um novo enquadramento regulatório, e a movimentos de concentração. Há várias razões para esta evolução, que não é exclusiva do mercado português. O volume de negócios acaba por ser um factor preditivo relevante para o investimento em inovação, permitindo o desenvolvimento de novos produtos e serviços, por um lado, e a aposta segura em cibersegurança, por outro. A necessária transição para um ambiente de trabalho digital exige uma almofada financeira robusta, condicionando as escolhas estratégicas das sociedades.

Em termos de desafios, destaca-se ainda a pressão dos preços, num cenário de custos crescentes, e, também, a pressão do próprio mercado de trabalho, que nunca foi tão dinâmico.

**2** Temos tentado antecipar, na medida do possível, os desafios. Julgo que a Morais Leitão de hoje, em termos de gestão, pouco tem a ver com a Morais Leitão de há dez anos, mantendo embora a mesma matriz cultural, com uma proposta de valor que se vai atualizando.

Internamente, as nossas pessoas têm sido uma prioridade, concretizada, por exemplo, em reorganizações da estrutura, políticas de bem-estar e conciliação, permanente formação jurídica e não jurídica, nos mais diversos temas e revisão das carreiras e remunerações. A nossa cultura, a nossa maneira de estar institucional, sempre foi profundamente humanista, indo ao encontro das necessidades e bem-estar de todos. Hoje, os padrões são – e bem – cada vez mais exigentes. Nunca as sociedades tiveram tantas entradas e saídas de pessoas, tanto advogados como colaboradores na gestão, com enorme procura nacional e internacional. Ainda assim, o nosso saldo é bastante positivo, com um equilíbrio de crescimento orgânico e contratação lateral, que em parte se deve às condições humanas, pessoais e profissionais que oferecemos.

Estamos inseridos num mercado global, onde competimos com os melhores players internacionais, com recursos infinitamente mais vastos. Ainda assim, há muito caminho por fazer que permite nivelar este aparente abismo. Podemos falar do profundo trabalho desenvolvido sobre a revisão do próprio modelo de negócio e do cálculo da rentabilidade, ou do investimento que fazemos consistentemente em inovação e digitalização, avançando com tecnologias que melhoram a eficiência e permitem uma relação diferente com o cliente, mais proativa e cada vez mais colaborativa, mas também facilitadoras de processos e métodos de trabalho.

**1** A prática da advocacia vê-se confrontada com uma série de desafios, devido a mudanças nas bases de exercício da profissão e a alterações legislativas de elevado impacto em diversas áreas de Direito.

Por um lado, o diploma que altera o regime das associações públicas profissionais, que obrigará à alteração do Estatuto da Ordem dos Advogados. Por outro, a recém-chegada tecnologia de Inteligência Artificial (IA), com modelos de machine learning, que em pouco tempo trouxe um caminho novo para o exercício da profissão e que começa a chegar ao setor público (com a iniciativa Estratégia GovTech Justiça). Colocam-se desafios em áreas como a Imigração, com a passagem de testemunho do SEF para a Agência Portuguesa para as Migrações e Asilo (APMA); a Laboral, com as recém-publicadas alterações ao Código; a Administrativa e Fiscal, com a previsível apresentação do pacote legislativo de reforma da Justiça Administrativa e a do Imobiliário, com o pacote de medidas anunciado para o setor da Habitação.

**2** Optar por exercer advocacia com a máxima exigência obriga a uma especial atenção às necessidades dos clientes e à melhor forma de combinar tecnologia e conhecimento para as conseguir atender. A este propósito, a NFS Advogados antecipa a chegada ao setor da advocacia do recurso a software baseado em IA, e a necessidade de ter presente este tipo de soluções na articulação com as entidades públicas. Na área da Imigração acautelamos as recentes alterações legislativas e preparamos as melhores formas de atuação face à extinção do SEF. Na área laboral, preparamos a entrada em vigor das mais de 150 normas alteradas. No âmbito administrativo e fiscal (com os diplomas de reforma anunciados), e no setor imobiliário (com o pacote legislativo agora em discussão pública), esperamos-se tempos tempestuosos, que estamos já a antecipar.

Como sempre, a NFS Advogados estará preparada para manter os mesmos padrões de rigor e profissionalismo no exercício da profissão.